

<b>Nº do documento:</b>	(S/N)	<b>Tipo do documento:</b>	PROJETO DE LEI
<b>Descrição:</b>	?ADOTA HUMBERTO TEIXEIRA COMO PATRONO DA MÚSICA CEARENSE?		
<b>Autor:</b>	100018 - DEPUTADO DR. OSCAR RODRIGUES		
<b>Usuário assinator:</b>	100018 - DEPUTADO DR. OSCAR RODRIGUES		
<b>Data da criação:</b>	22/08/2023 15:01:56	<b>Data da assinatura:</b>	22/08/2023 15:02:29



## **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

GABINETE DO DEPUTADO DR. OSCAR RODRIGUES

AUTOR: DEPUTADO DR. OSCAR RODRIGUES

PROJETO DE LEI  
22/08/2023

### ***“ADOTA HUMBERTO TEIXEIRA COMO PATRONO DA MÚSICA CEARENSE”***

#### **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:**

**Art. 1º** - Adota Humberto Cavalcanti de Albuquerque Teixeira, conhecido artisticamente como Humberto Teixeira, como patrono da música popular cearense.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das sessões, 16 de agosto de 2023.

**DR. OSCAR RODRIGUES**

**DEPUTADO**

#### **JUSTIFICATIVA:**

Humberto Teixeira (1915-1979) foi compositor, advogado e deputado federal, nascido em Iguatu, Ceará, no dia 5 de janeiro de 1915, estudou as primeiras letras, aprendeu bandolim e flauta em sua cidade natal. Tornou-se conhecido como o parceiro de Luiz Gonzaga e autor da letra da imortal “Asa Branca”.

Humberto foi morar em Fortaleza, onde fez o curso secundário no Liceu do Ceará. Foi aluno do Maestro Antônio Moreira e atuou como flautista-aluno na Orquestra Iracema.

Em 1932, Humberto Teixeira mudou-se, com o irmão, para o Rio de Janeiro para estudar na Faculdade Nacional de Direito. Em 1934, foi um dos vencedores do concurso de música carnavalesca promovido pela revista “O Malho”.

Sua Música “Meu Pedacinho” classificou-se ao lado das músicas de Ari Barroso, José Maria de Abreu, Cândido das Neves e Ari Kerner.

Humberto Teixeira continuou compondo suas valsas, toadas e canções, todas editadas para piano pela "A Guitarra de Prata". Seu primeiro sucesso foi “Sinfonia de Café”, feita especialmente para Muiraquitã, espetáculo encenado no Teatro Municipal.

Recém-formado pela Faculdade de Direito, Humberto Teixeira iniciava suas atividades como advogado em um escritório da Avenida Calógeras e paralelamente realizava suas atividades musicais.

Nessa época, Luiz Gonzaga estava procurando um parceiro para lançar suas músicas no Rio de Janeiro, e por indicação de Lauro Maia, em agosto de 1945, foi procurar Humberto Teixeira em seu escritório.

O longo bate-papo resultou em um acordo a que chegaram a respeito do “baião”- o mais “urbanizável” e “estilizável” dos ritmos nordestinos, portanto o mais apropriado para o lançamento da campanha musical que os dois resolveram iniciar.

A partir daquele momento, começou a parceria e assim nasceu à canção "Baião", a primeira feliz experiência da dupla Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

As canções de Humberto Teixeira foram interpretadas principalmente por Luís Gonzaga, mas outros cantores de expressão nacional também tiveram este privilégio; foram eles: Dalva de Oliveira, Carmélia Alves, Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Fagner, Caetano Veloso, Gal Costa, Elba Ramalho, entre outros.

Eleito por três anos consecutivos o melhor compositor do Brasil, de Humberto Teixeira se disse: *O Doutor do Baião, quebrando rotinas e cânones, imprimiu novos rumos à seresta nacional. Com o baião, fincou-se um novo marco na evolução da música popular brasileira.*

Para além, ainda representou o Brasil na Noruega, França e Itália, como delegado especial junto ao XVIII Congresso Internacional de Autores e Compositores.

Ante ao exposto, peço o apoio dos Nobres Pares desta Casa, para aprovação da presente propositura.



DEPUTADO DR. OSCAR RODRIGUES

DEPUTADO (A)